

FESTIVIDADES / A festa de fim de ano é muito aguardada por todos, mas, devido à covid-19, algumas precauções devem ser tomadas ao reunir a empresa

Confraternização no escritório

» KARINE HILLARY*
» ANA LUISA ARAUJO

Dezembro chegou e, com ele, a empolgação para as festas de fim de ano. Depois de um ano atípico, como o de 2020, poder se reunir novamente com a galera do escritório traz muita animação. Com boa parte da população vacinada, a esperança de um encontro presencial e da volta à normalidade era grande. Porém, com a nova variante, ômicron, os planos podem mudar. As medidas restritivas devem ser mantidas e os cuidados, redobrados. Será que, em meio a esse cenário, é recomendado ocorrer, de forma presencial, a confraternização da firma?

Para Celso Bazzola, consultor de recursos humanos, a descoberta da nova variante mudou o cenário. Por isso, é necessário ficar atento às recomendações do Ministério da Saúde. “É preciso acompanhar todos os protocolos. Se as orientações forem de prevenção, tem que reavaliar a quantidade de pessoas e o local em que ocorrerá o encontro”, indica. Além disso, Bazzola destaca a possibilidade de reformatar o modelo do encontro para a forma remota.

Segundo a especialista em marketing de experiência Natasha de Caiado, a segurança deve vir antes de qualquer coisa. “O que não pode acontecer é o contágio dentro do ambiente corporativo”, alerta. Para a especialista, as empresas que estão acompanhando a vacinação dos funcionários e o teste de covid-19 podem ter uma comemoração mais próxima do novo normal. Mas, para as grandes empresas, o cenário é diferente. Caso não seja possível promover esse controle, é necessário seguir à risca todos os protocolos sanitários. Ou seja, uso de máscara constante, sem contato direto, muito álcool em gel e ambiente aberto.

Tendo em vista o panorama atual, o especialista em carreira

Wish International/Divulgação



A descoberta da nova variante mudou o cenário, segundo Celso Bazzola

Juliana Queissada/Reprodução



Jefferson: conheça o clima organizacional

Jefferson Vendrametto aponta que é de extrema importância promover um ambiente interativo para conhecer bem o clima organizacional da instituição. Ambiente esse que possibilite aos membros falarem sobre seus sentimentos e emoções no período pandêmico. “Pouco se falou disso nas empresas. É o momento para deixar de lado o negócio em si e conhecer melhor as pessoas que convivem dentro das empresas”, conta.

Como inovar?

As comemorações de fim de ano são muito importantes para as empresas. É o momento de celebrar os resultados conquistados e alinhar as metas para o ano que virá. Também é o cenário ideal para promover a integração dos funcionários em um momento de diversão. No ano de 2021, em especial, o encontro é muito necessário para gerar maior engajamento e

Juliana Queissada/Reprodução



Para Natasha, segurança deve ser prioridade

criatividade nos membros, que se tornaram mais individualistas devido à pandemia. Por isso, é importante que, mesmo com restrições, o evento aconteça.

Muitos valores mudaram, e as empresas devem levar esse fator em consideração ao planejar as confraternizações. Para a especialista em inteligência de mercado Natasha de Caiado, as festas não podem mais ser só “comedeira e bebedeira”. “As

pessoas precisam estar engajadas em volta de valores e, não mais, em volta de peru e champagne”, aponta. Por isso, Natasha destaca a importância de fazer um diagnóstico de onde a empresa está e aonde quer chegar. O diagnóstico deve ser feito de maneira estratégica, baseado em dados e levando em consideração prós e contras dos modelos de evento.

A especialista ainda ressalta a necessidade de promover atividades de Team Building, que tem como objetivo consolidar a equipe. Para isso, é preciso escolher o tema que a empresa abordará e o nível de imersão ao conteúdo que a instituição pretende. Natasha indica, também, investir nas tecnologias disponíveis, a fim de gerar uma interatividade legal. Se for escolhida uma confraternização virtual, ela precisa ter elementos inovadores e intensidade reduzida.

“Por exemplo, se a empresa tem como pilar a cultura, faz uma viagem gastronômica e envia para a casa de cada funcionário uma cesta com elementos básicos, como frutas. Pode, também, fazer uma live com um chef ensinando um prato ou um drink legal de fim de ano”, indica Natasha. É necessário que sejam momentos leves e interativos, para que os colaboradores se sintam, de fato, parte do momento. Outras opções, como uma cesta de natal com cartões, também são bem-vindas.

Para os encontros presenciais, a especialista indica atividades que possam ser realizadas utilizando máscara. Além disso, as brincadeiras precisam ser adaptadas ao modelo virtual, pois pode acontecer de nem todos estarem presentes. “O planejamento tem que ser muito bem feito para que não seja excludente”, afirma. Para complementar o momento presencial, no fim a empresa pode entregar uma lunch box para o funcionário ter um momento legal também com sua família.

* Estagiária sob a supervisão de Ana Sá